



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM CIÊNCIA DO SOLO: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA MELHORIA DO ENSINO SUPERIOR E INCENTIVO À DOCÊNCIA - ANO 2024

Antenor Pereira de Araujo Neto (Voluntário);
Kauan da Silva Alencar (Voluntário);
Roseilton Fernandes dos Santos

Programa de Monitoria

CCA - Centro de Ciências Agrárias Campus II - Areia

INTRODUÇÃO

O Ensino Superior deve promover a formação de pessoas capazes de identificar, assimilar, utilizar, adaptar, aprimorar e desenvolver tecnologias adequadas, que proporcionem soluções adequadas em todos os setores, combinando qualificação técnica, social e humana (GARCIA, 2020).

Ribas, Saboia e Paiva (2021) argumentam que a monitoria é um sistema prático de revisão de disciplina que dispõe de um monitor que auxilia o monitorado a compreender e tirar dúvidas que não puderam ser sanadas durante a aula aplicada pelo professor, ou seja, a monitoria permite ao monitor oferecer assistência aos discentes, como uma ponte constante com o docente da disciplina e servindo de base ao processo de ensino aprendizagem.

Portanto, objetiva-se apresentar o uso de estratégias didático-pedagógicas como estímulo ao conhecimento e desenvolvimento dos alunos assistidos pela monitoria, facilitando o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas com os alunos do curso de Agronomia durante os períodos letivos 2023.2 e 2024.1, no componente curricular Gênese, Morfologia e Classificação do Solo, oferecido pelo DSER no Centro de Ciências Agrárias, campus II da UFPB, em Areia, PB.

O projeto da monitoria contabilizou carga horária de 12 horas semanais. Decorrente das ações realizadas, considerou-se a participação nas atividades desenvolvidas pelos monitores e o índice de aprovação dos alunos, a partir do desempenho final nas disciplinas contempladas, sem e com atuação do monitor.

Produziu-se resumos sobre os conteúdos abordados em aula e desenvolvido um estudo dirigido para facilitar o entendimento em cada unidade. Além dos roteiros para as aulas práticas, que possibilitaram a coleta de dados e o preenchimento das informações necessárias para a elaboração dos relatórios.

Foram coletados e classificados dois tipos de solo. O primeiro foi obtido na Fazenda Experimental Chã de Jardim e o segundo na Comunidade Chã da Pia, ambos no município de Areia, Paraíba. Durante a análise sensorial da segunda amostra, observou-se o uso diário pelos produtores locais na produção de louças de barro. Será realizada uma oficina com os discentes, utilizando esse material, para demonstrar a

capacidade da universidade em contribuir com as comunidades na preservação de sua cultura.

Ademais, todos os dados relacionados ao encaminhamento da disciplina foram armazenados em um drive e organizados em planilhas no Microsoft Excel, com a devida distinção entre as turmas. Esses dados foram utilizados tanto para a contabilização das atividades na nota quanto para compor os resultados do projeto de monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos resultados evidenciou uma comparação das notas da primeira unidade correspondente aos semestres 2023.2 e 2024.1. Pode-se perceber que há um crescimento relevante nas médias dos alunos a partir da introdução das atividades da monitoria, onde a média sem presença de monitores foi de 4,4 enquanto com participação dos monitores subiu para 7,9 equiparado a unidade I durante os períodos diferentes, comprovando a importância de contar com o projeto de monitoria para apoiar nas atividades da disciplina (FIGURA 1).

A partir disso, obteve-se resultados positivos, pois houve a implementação de resumos e demais materiais que facilitaram a didática dos conteúdos, facilitando o processo de ensino aprendizagem dos alunos e a absorção de cada tópico trabalhado pelo professor em sala de aula.

Na aula de campo, realizada nas comunidades, os alunos participaram ativamente das dinâmicas de coleta e das oficinas. Posteriormente, o mesmo percentual se manteve envolvido nas classificações dos solos e nas abordagens didáticas realizadas no laboratório (FIGURA 2).

Essa atividade contribuiu para o entendimento da coleta dos solos em campo e a classificação destes no laboratório. Vale salientar que, esse momento contribuiu para que os alunos vivenciassem a experiência de relacionar o conteúdo teórico com sua parte prática, objetivando complementar ainda mais o aprendizado, e facilitar a dinâmica da disciplina.

Imagem - 1

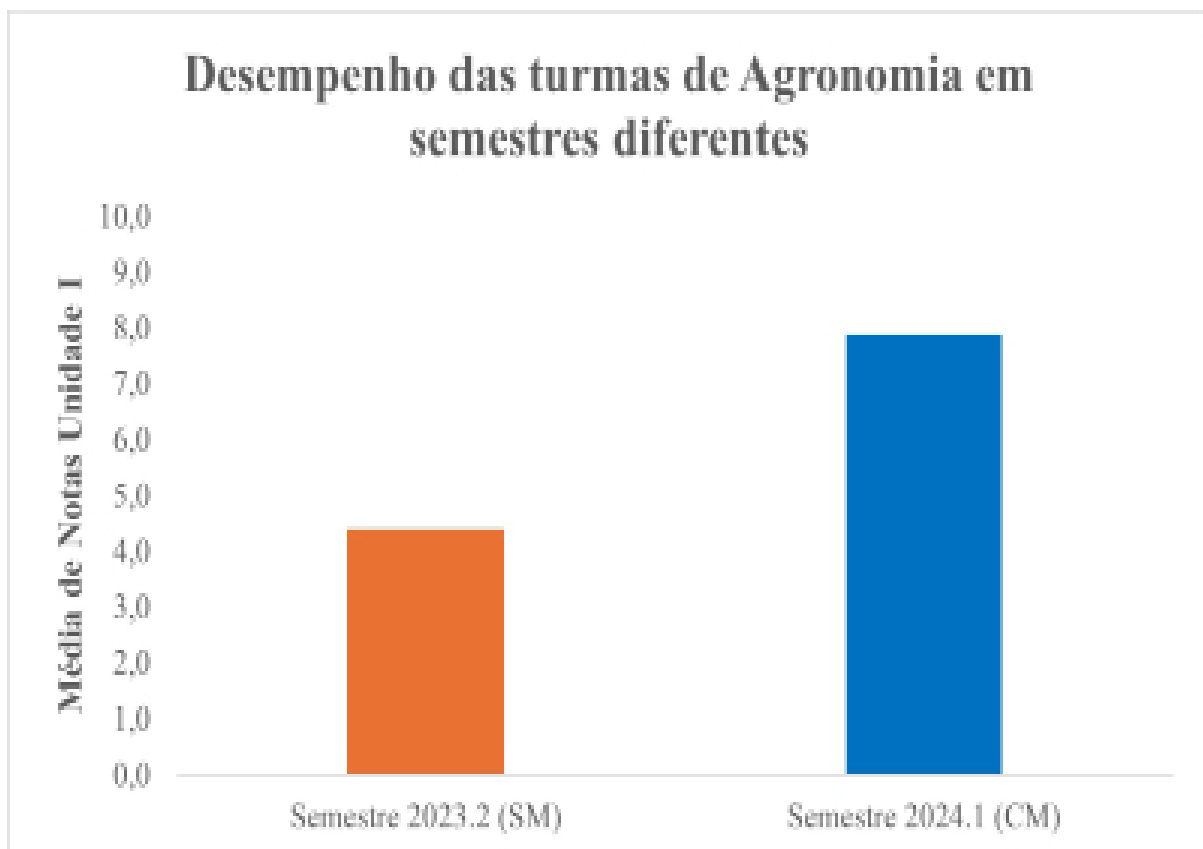


Imagem - 2

Aulas de Campo



Figura 2: aula prática realizada no período 2024.1 nas intermediações do Centro de Ciências Agrárias, UFPB, Campus II, Areia-PB.

Imagem - 3

Classificação de solos



Figura 1: realização da classificação dos solos coletados durante período 2023.2, Laboratório de Educação em Solos e Pedologia, UFPB, Campus II, Areia-PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a participação dos monitores na disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo foi fundamental para elevar o desempenho dos alunos durante a avaliação da unidade I no período 2024.1, na turma de Agronomia. Essa abordagem promove a integração entre teoria e prática, levando em conta a complexidade dos conteúdos relacionados ao solo. Esse processo é crucial para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, proporcionando experiências significativas que reforçam a compreensão dos conceitos teóricos e sua aplicação prática.

REFERÊNCIAS

GARCIA, J. B. A pesquisa em sala de aula como prática pedagógica emergente para a qualidade do ensino superior. *Ensino Em Re-Vista*, v. 27, n. 1, p. 351–368. 2020.

RIBAS, D. T.; SABOIA, A. V.; PAIVA, M. O. C. Monitoria Aplicada à Disciplina de Estabilidade das Construções. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.1, p.7571-7582, jan. 2021.